



Veículo: O Liberal		
Data: 08/08/2017	Caderno: Magazine	Página: 02
Assunto: Circuito		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Centro histórico tem atividades culturais

Projeto realiza hoje a primeira edição, do segundo semestre, em mais de 40 espaços

O domingo será agitado hoje pela programação da 18ª edição do Circular Campina Cidade Velha, que reúne música, arte, oficinas, contação de história, visitas guiadas, exposições, bate papos e passeios no centro histórico da capital paraense. As atividades vão ocorrer na rua, mas também em galerias, porões, museus, restaurantes, botecos, ateliers e espaços culturais diversos, de 8h às 20h. A programação completa está no site: www.projetocircular.com.br.

São aproximadamente 40 espaços que abrem suas portas trazendo vida aos bairros históricos, revelando seu potencial cultural e turístico, promovendo a circulação de pessoas, a valorização do patrimônio, o incentivo ao turismo e fomento à economia criativa. “É nessa perspectiva de revalorização e ocupação da cidade em sua área histórica que, ao longo de três anos, a gente vem agregando e articulando ações e projetos que tenham algo em comum para somar e trazer de positivo aos bairros mais antigos da cidade”, diz Makiko Akao, coordenadora do projeto.

Tem atividade começando entre

8h e 9h, para crianças e adultos. A Fotoativa, por exemplo, inicia com yoga, café da manhã e traz uma série de oficinas para crianças, adolescentes e adultos, apostando no pagamento consciente, no estilo quanto puder. A associação terá a parceria da marca de acessórios Da Tribu, que encerrou sua Loja Morada, situada no Bairro da Campina, mas continua no Circular. Kátia Fagundes, a designer artesã da marca, vai ministrar uma oficina e expor suas peças. No final da tarde, música ao vivo, com a Orquestra Pau e Cordista de Carimbó.

Já o Instituto Arraial do Pavulagem abre as portas e apresenta sua Girândola Sonora, a primeira chamada para o embarque na canoa “Rainha das Águas”, que vai sair às ruas no Arrastão do Círio. Na programação, a Roda Cantada do Batalhão da Estrela, Allan Carvalho, Ronaldo Silva e convidados.

O Roteiro geoturístico sai às 8h30, do Museu do Bonde, na Avenida Portugal com João Alfredo, e termina por volta do meio dia. Também haverá um Bike Tour Roteiro pelos museus, ateliers e patrimônio arquitetônico e paisagístico do Centro Histórico. A saída está prevista para 9h, do Let's Bike Café, na Alcindo Cacela 1265 entre José Malcher e João Balby.

EXPOSIÇÕES

No Espaço Cultural Banco da Ama-

zônia o público terá a exposição “Látex”, que contempla uma das ações em comemoração aos 75 anos da instituição. Haverá visita monitorada com o artista plástico Emanuel Franco e, ao ar livre, um pocket show com o poeta, cantor e compositor Pedro Vianna, no calçadão, em frente à sede do banco, na Avenida Presidente Vargas. A curadoria da exposição é de Heldilene Reale, com obras de Emanuel Franco, Geraldo Teixeira, Jorge Eiró, Marinaldo Santos, Nio Dias e Ruma de Albuquerque, que manusearam a borracha fazendo surgir novas formas e objetos.

A Kamara Kó Galeria apresenta a 2ª Edição do projeto Minha Primeira Obra, com trabalhos de Bob Menezes, Octavio Cardoso, Roberta Carvalho e do mais novo fotógrafo agenciado pela galeria, o uruguaio Martin Pérez, todas ofertadas ao público com descontos a partir de 30% na tiragem inicial, com objetivo de formar um novo público apreciador e consumidor de arte.

No Centro Cultural da Justiça Eleitoral, a exposição “Olhares sobre as Eleições” traz um panorama das ações durante eleição no território do Pará. No Complexo Feliz Lusitania, à beira do rio Guamá,



o Sistema Integrado de Museus estará aberto, com várias exposições e passeios monitorados no Museu de Arte Sacra, Forte do Presépio, Museu do Círio, Casa das Onze Janelas e Museu do Estado do Pará. Tudo gratuito!

O Fórum Landi da UFPA também está no circuito e vai abrir visitação à exposição Maquete de Belém, projeto que vem sendo desenvolvido desde janeiro de 2016, por meio de uma parceria com o escritório de arquitetura Estúdio Tupy, de São Paulo, chefiado pelo paraense Aldo Urbinati. Representando o Centro Histórico de Belém, construída na escala 1:250, a maquete ocupa uma plataforma com 35m², na sede do Fórum Landi. Participam dessa construção, alunos de Arquitetura das diversas faculdades com atuação em Belém. Eles estarão presentes e acompanharão os visitantes, ensinando como se faz o trabalho de montagem das construções urbanas do Centro Histórico de Belém.



Programação reúne atrações para crianças e adultos no centro de Belém